

WARRIORS

ONLINE TACTICAL MAGAZINE 11



A.
C.
A.
D.
O.



• H&K 416 EM PORTUGAL

Nº11 – Outubro de 2015
Revista Triannual propriedade da ACADO
Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste



Desde que apresentamos o nº2 da nossa revista, em que falávamos sobre uma arma de assalto para Portugal, muita coisa mudou no nosso país e na indústria das armas. Algumas das armas referidas no artigo sofreram atualizações e melhorias, e felizmente, algumas destas estão desde há algum tempo a equipar certas unidades das forças armadas e de segurança Portuguesas.

Em sintonia com o que havíamos referido nessa altura, Portugal optou por comprar algumas espingardas de assalto (arma portátil de fácil manuseamento, que usa um calibre intermédio e que permite fogo semiautomático, assim como, fogo automático de maneira controlável), que são derivadas do, provavelmente, desenho mais bem conseguido até hoje, do que é uma arma de assalto, a AR15, mais concretamente no caso de Portugal, a espingarda de assalto *Heckler & Koch*, HK416A5, arma esta em calibre 5,56x45mm/.223Rem..



Neste momento, o Centro de Tropas de Operações Especiais (CTOE/NATO SOF), e o Grupo de Ações Táticas (GAT) da Polícia Marítima, possuem nos seus arsenais a espingarda de assalto HK416A5.



***S.O.E. - BEST
BOMB PROOF GEAR
ON THE PLANET***



ORIGINAL
S.O.E.
EQUIPMENT FOR PROFESSIONALS

WWW.ORIGINALSOEGEAR.COM

ESPIINGARDA DE ASSALTO HK416A5

Por volta do ano de 2001, a *Heckler & Koch (HK) USA*, deu início a um projeto de melhoramento das AR15/M16 que estavam ao serviço das Forças Armadas dos Estados Unidos da América. Para além da experiência ganha no contrato para efetuar melhoramentos à espingarda de assalto Inglesa SA80/L85, foram contratados alguns conselheiros civis, com larga experiência no mundo de Operações Especiais, que conheciam a fundo os prós e contras das versões da AR15 até então ao serviço em várias forças armadas mundiais. Sendo que, a principal lacuna sempre foi identificada no sistema de gases, foi por aí que se deu o ataque inicial da HK. Ao trocarem o antigo sistema de *direct impingement* (onde a ação dos gases atua diretamente no bloco da culatra impulsionando o seu recuo), por um de *short-stroke piston* (onde a ação dos gases atua num pistão que aciona uma haste guia, exercendo esta pressão na culatra, de modo, a impulsionar o seu recuo), não só conseguiram que a acumulação de carbono na área de mecanismos da arma fosse reduzida, como também, que o aquecimento dessa mesma área fosse seriamente reduzido. Resumidamente, isto traduziu-se numa caixa de mecanismos com menos sujidade, que não sofre tanto *stress*, e que, conseqüentemente, lhes confere maior longevidade e ao mesmo tempo maior fiabilidade. No entanto, a HK não se ficou por aí, entre pequenas melhorias, construiu uma das primeiras AR15 quase totalmente ambidextra e dotou-a de um cano excecionalmente bem construído que lhe confere uma precisão acima do comum.



CORPDEFENSE



Trijicon

WWW.CORPDEFENSE.EU

Edifício D. Pedro I, Piso 3, Quinta da Fonte

2770-071 Paço de Arcos – Portugal

contact@corpdefense.eu | +351.214.402.210





UMA NOVA ESPINGARDA DE ASSALTO AO SERVIÇO DO EXÉRCITO PORTUGUÊS

Já há algumas décadas que se fala de uma arma de assalto para reequipar o Exército Português. A G3 é usada nessa função desde a sua introdução nas Forças Armadas Portuguesas, e embora, seja uma espingarda automática com algumas qualidades, é nitidamente desadequada como arma de assalto.

O Exército Português no seu processo de reequipamento tem visto aumentadas as suas capacidades de forma exponencial. Este investimento também se fez sentir no Centro de Tropas de Operações Especiais (CTOE) que em sintonia com a tendência de muitos Países e de muitas das Forças de Operações Especiais da NATO, optou por começar a equipar-se da espingarda de assalto, que é derivada do desenho mais bem conseguido até hoje do que é uma arma de assalto, a

AR15, mais concretamente, no nosso caso, a espingarda de assalto da marca *Heckler & Koch*, a HK416A5. O que é, sem dúvida, um salto qualitativo gigante, não só pelo tipo de arma, mas também pela qualidade de construção pela qual a *Heckler & Koch* é famosa e tanto aplicou no desenvolvimento deste projeto. E embora se deva referir que a marca simplesmente copiou o desenho de 1957 de *Eugene Stoner*, também devemos referir que colocou o seu cunho muito pessoal com diversas melhorias, e após alguns reveses de vários modelos por teimosias da Engenharia Alemã, é evidente que o modelo 416A5 acertou na *mouche* e está dentro das melhores armas de assalto atuais.





Portugal está assim, sem dúvida, de Parabéns, finalmente adquiriu um modelo de arma de assalto que é usada por diversos países aliados e que está em evolução constante há mais de 50 anos. Desde o modelo inicial até hoje tem havido uma evolução constante que coloca a AR15 num patamar inigualável. Paralelamente a isto tem havido uma transformação na maneira como se combate. Hoje em dia, os confrontos com armas ligeiras são encarados como uma arte marcial, e as AR15 são as *Katanas Samurai* dos nossos dias. Assim, ao adotarmos esta tipologia de arma, tão utilizada pelos nossos parceiros da NATO, vamos

beneficiar, não só da interoperabilidade (Ex. carregadores, munições, etc.) com outras forças congêneres, mas também, ao nível de acessórios que permitem equipar estas armas e potenciam as suas capacidades. Passamos a ter ao nosso dispor a mesma cadeia logística que os nossos parceiros, tendo assim, acesso a acessórios das melhores indústrias de armamento mundiais. Temos ainda que referir o mais importante, passamos também a beneficiar de todas as técnicas que foram evoluindo através da experiência nos campos de batalha nas últimas décadas, dando desta forma um grande salto qualitativo no treino dos nossos Operacionais.



***TRAIN FOR THE WORSE,
TRAIN WITH THE BEST.***

**Tactical
Response**

www.tacticalresponse.com





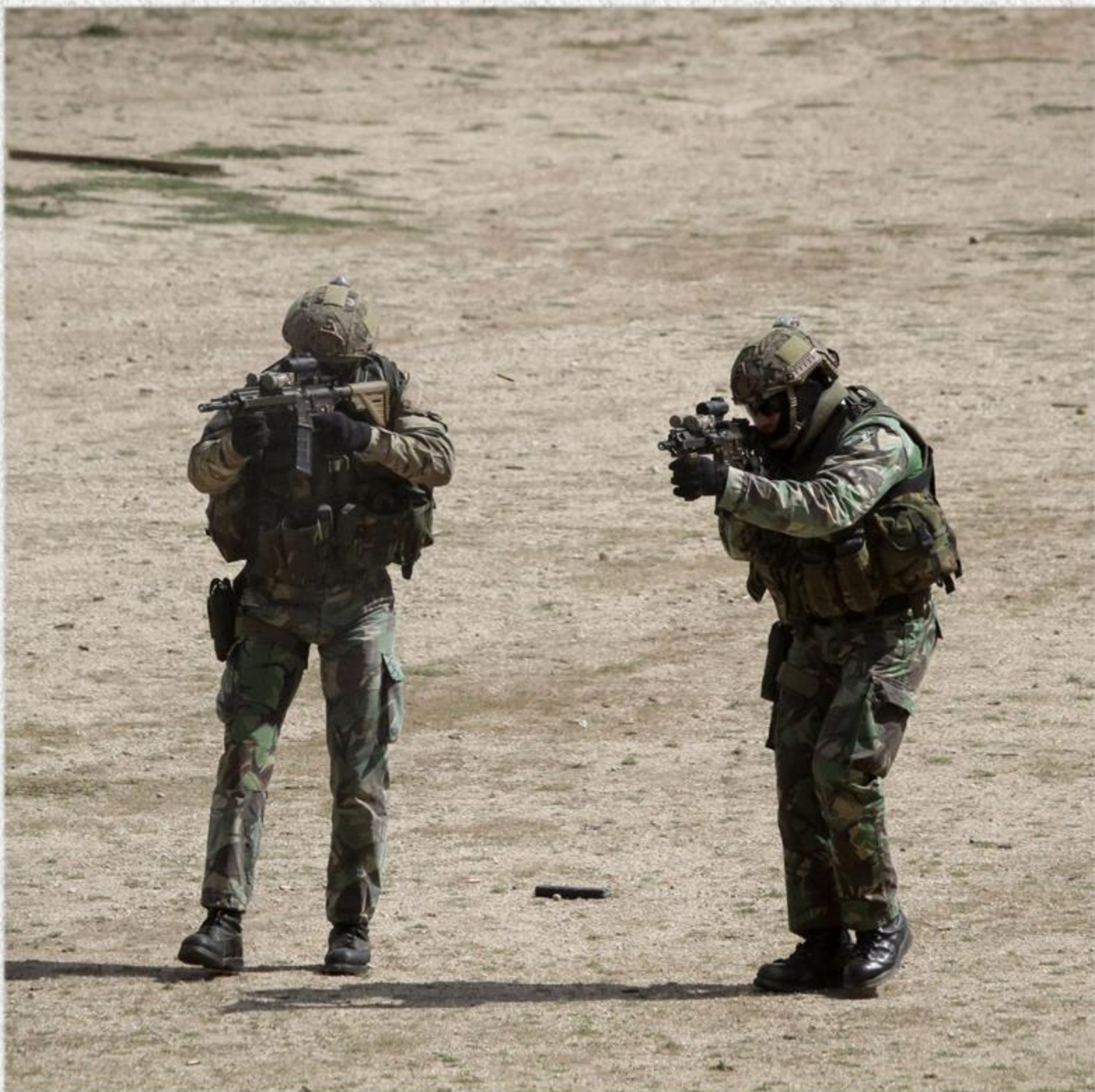
A HK416 NO CTOE

Embora o CTOE já possua outras armas de assalto em 5,56x45mm/.223 Rem., nomeadamente, a Sig543 (que apresenta reconhecidas lacunas) e a HK G36 (que embora seja uma arma com algumas qualidades, nunca satisfaz totalmente os requisitos da unidade), assim, e enquadrado dentro do projeto de reequipamento das Forças de Operações Especiais, e após longos estudos, concluíram, tal como outras forças congéneres, que as armas de assalto ideais são as armas da linha da AR15, sendo que, a HK416 A5 apresenta características acima do comum e daí a sua escolha ter recaído nesta. Desde o ano de 2013 que o CTOE se está a equipar com a espingarda de assalto HK416A5, os primeiros lotes foram comprados com um cano de 14,5" (polegadas), receberam mais recentemente um lote com o cano de 11", e está também previsto a aquisição da versão com cano de 16,5".



Esta arma, associada a outros equipamentos com que se estão a equipar, colocam o Militar das Operações Especiais do Exército Português pronto a combater em todo o espectro de Operações, e nas mais variadas condições de Iluminação. Neste sentido, o CTOE tem desenvolvido uma metodologia de treino que lhes permite estar ao nível de qualquer força Internacional congénere, com uma filosofia muito virada para o tiro de combate, os Homens das Operações Especiais do Exército Português executam sessões realistas de tiro de combate com cenários a 360º, e em quaisquer tipos de condições de luminosidade e em que é dado ênfase à rápida aniquilação do objetivo sem sofrer baixas. A escolha

de uma arma muito ergonómica, extremamente robusta, fiável, polivalente, que pode ser equipada com qualquer tipo de acessórios, com um elevado nível de precisão, aliado à possibilidade de usar munições que realmente conseguem imobilizar qualquer ameaça desde as distâncias mais curtas, até distâncias intermédias, se assim for necessário. Estes foram os principais requisitos que levaram à aquisição destes modelos.





- **VESTUÁRIO TÁTICO**
- **ARMAS E ACESSÓRIOS**
- **MUNIÇÕES**
- **COLECIONISMO**
- **ARMARIA & MILITÁRIA**

WWW.SOLDIERS-ALMADA.COM

Rua Quinta do Bom Retiro Nº 18 - Armazém 5
2820-690 Vale Fetal - Charneca da Caparica
Telef. 218 822 846 | E-mail: regulforce@gmail.com

Todas as armas do CTOE estão equipadas, para já, com miras *Aimpoint Comp M4s*. Esta é uma mira *Reflex*, que possui um ponto vermelho de apenas 2MOA o que permite melhor precisão que outros modelos mais antigos, mas mantendo uma excelente velocidade de aquisição do alvo nos empenhamentos a curtas distâncias. É uma mira de excecional construção, o que lhe garante uma robustez acima do comum e uma bateria com uma vida útil de até 8 anos em uso contínuo. Também o *Mini Integrated Pointing Illumination Module L3/ Insight MIPIM (AN/PEQ-16B)* é usado nestas armas, este é multiplicador de força que permite combate em condições de visibilidade reduzida. Todas as armas estão equipadas com carregadores *Magpul* de 30 munições, estes além de mais leves são mais resistentes e bastante mais fiáveis que os carregadores metálicos. É também de salientar o uso, com regularidade, de supressores de som (comumente designados de silenciadores), estes além de excelentes dispositivos de segurança para os homens do CTOE, dão a qualquer unidade, uma enorme vantagem tática sobre os seus inimigos.



DRAGONSTUDIOS

PUBLICIDADE DESIGN GRÁFICO FARDAMENTOS

BORDADOS, BANDEIRAS, PINS METÁLICOS, BRASÕES MILITARES



partners oficiais
[PT] Airsoft

www.techdragon.pt
facebook/dragonstudios

Tel: 21 2182360

Tlm: 91 6361066

- PATCHES IR
- MARINHARIA
- FARDAMENTOS E UNIFORMES
- BORDADOS E IMPRESSÃO
- ACESSÓRIOS E MAT. TÁCTICO
- MILITARES, FORÇAS DE SEGURANÇA, AIRSOFT



WWW.TECHDRAGON.PT

AVENIDA LIBERDADE, LOTE 2 LOJA J, 2950-201 PALMELA

e-mail: webmaster@techdragon.pt

A arma de 14,5" é a versão base devido às suas capacidades balísticas. Permite ser usada em variados tipos de missões, onde é necessária mais polivalência e onde as distâncias de combate são as curtas a intermédias. No entanto, o cano da 416 é de extraordinária construção e poderá ser considerado como um cano semi-pesado, o que conjuntamente com o *rail* flutuante com que a arma está equipada, e o calibre 5,56x45mm, lhe concede uma precisão acima do comum e, como temos também comprovado, a capacidade de proporcionar um maior volume de fogo em relação a armas deste género sem que a sua precisão seja afetada.

A versão de 11" tem uma utilização mais específica, o seu cano mais curto não permite combater tão eficazmente às mesmas distâncias que outras versões de cano mais longo, assim são usadas maioritariamente em situações onde o seu tamanho reduzido confere mais mobilidade aos operacionais, mantendo a fiabilidade e o poder de fogo do calibre 5,56x45mm. É de referir que equipada de silenciador, a arma fica praticamente com o mesmo comprimento que a versão de 14,5", e que, contrariamente ao que seria de esperar, a quase ausência de recuo nestas versões tão curtas é notória, e daí ser perfeitamente perceptível o porquê de tantas unidades internacionais a adotarem nas suas missões.





TACTICAL MEDICAL
SOLUTIONS

WWW.CORPDEFENSE.EU

Edifício D. Pedro I, Piso 3, Quinta da Fonte

2770-071 Paço de Arcos – Portugal

contact@corpdefense.eu | +351 214 402 210





A HK416 AO SERVIÇO DO GAT

Desde a sua formação em 2007, que o Grupo de Ações Táticas da Polícia Marítima necessitava de adquirir uma arma o mais polivalente possível para as suas missões, pois estas estão dentro de uma vasta e diversificada área operacional que é a jurisdição da Autoridade Marítima Nacional. Assim, tal como muitas unidades especiais de outras Polícias internacionais, escolheram um calibre extremamente eficaz e ao mesmo tempo controlável, que beneficia ainda de uma panóplia de diferentes munições para todos os cenários possíveis. Na convivência que a nossa revista teve com esta unidade, logo de início se pôde notar uma enorme cumplicidade entre os operacionais do GAT e arma, aparentava que esta tinha sido “construída de propósito para a unidade”. E isto por certo deveu-se ao trabalho de casa executado antes da aquisição da mesma.





O GAT da Polícia Marítima tem ao longo dos anos desenvolvido uma filosofia de treino que lhes permite estar ao nível de qualquer força Internacional do mesmo género. Com uma metodologia focada no tiro policial com espingarda de assalto, os operacionais do GAT treinam com realismo, em cenários variados e a 360º, tal como o mundo real, onde o ênfase na imobilização rápida de criminosos sem sofrer baixas é fulcral.

Também aqui, a escolha de uma arma fiável, com excelente precisão, ergonomia superior, capacidade de equipar com uma grande panóplia de acessórios e usando um calibre que possui um vasto leque de munições que se adaptam por completo à missão do GAT, foram os principais requisitos que fizeram a escolha recair na HK416.



A unidade escolheu a versão de 14,5" que será provavelmente o comprimento de cano mais polivalente, o que lhe permite imprimir a velocidade adequada ao calibre .223Rem/5,56x45mm, e conseguir, concomitantemente, manobrar com relativa facilidade, nos espaços confinados com que se possam deparar.

Ao observarmos os elementos do GAT a surpreender traficantes de droga numa praia Minhota, ou a tomarem um cargueiro suspeito, podemos mais uma vez perceber o porquê da escolha da HK416. Desde a limpeza da casa das máquinas, em que é necessário trocar com frequência o lado em que se usa arma para dobrar uma esquina, o controle a distâncias intermédias da ponte do navio, até ao uso mais duro que implica a água salgada e as areias de uma praia, esta arma consegue estar apta para tudo.

MSM
WWW.MILSPECMONKEY.COM



***AMONG ALL THE TACTICAL
EQUIPMENT, WE ALSO HAVE
THE BEST MORALE
PATCHES IN THE
WORLD.***



WWW.MILSPECMONKEY.COM



Devido ao seu uso maioritariamente a curtas distâncias, a arma foi também equipada com a mira de ponto vermelho, *Aimpoint Comp m4*. O uso de uma lanterna também se revela essencial numa unidade desta natureza, principalmente devido às suas zonas de atuação e ao caráter Policial da sua missão. Outra das prioridades do GAT foi dotar a arma de uma bandoleira versátil que permita um fácil manuseio desta, um seguro transporte nas condições exigentes em que se dão as suas complexas missões, assim como, uma segura transição para arma secundária.

A unidade salienta a grande robustez na construção da arma, a sua resistência à corrosão, a extrema fiabilidade, e acima de tudo, a espetacular versatilidade e ergonomia que os modelos baseados na AR15 possuem. “Esta é uma arma de eleição em qualquer unidade Internacional”, referem.



CONCLUSÕES:

As unidades que se equipam com a HK416 salientam a sua grande robustez, a precisão e controle durante o fogo, que é em tudo superior a muitos outros desenhos. Este é uma aquisição que vem potenciar em muito as capacidades destas unidades, inclusive em caso de cooperação com as mais diversas forças internacionais que também usam este tipo de arma.

É de referir que o potencial da HK 416 não está completo sem um bom aparelho de pontaria. Até ao momento estas estão equipadas apenas com miras *reflex*, o que já lhes confere uma grande vantagem sobre as miras que as equipam de origem. No entanto, de futuro, com a aquisição de aparelhos de pontaria com



aumentos, todo o seu potencial poderá ser empregue. Se pensarmos em miras óticas como as que a *Trijicom* oferece nas séries ACOG e VCOG, que são usadas em reputadas unidades Internacionais e pelo nosso DAE (Destacamento de Ações Especiais da Marinha Portuguesa), colocamos os nossos Operacionais num patamar superior, que para além da capacidade de combate em qualquer condição de luminosidade, lhes permite empenharem-se até aos 600m sem necessidade de um treinamento muito complexo.

Este é sem dúvida um salto qualitativo importante em Portugal, embora sejam armas com um custo elevado no mercado, mas ao mesmo tempo, a sua qualidade de construção assegura que terão uma durabilidade maior do que o comum. O desenho AR15 deverá ser sempre visto como a base de comparação de qualquer espingarda de assalto, pois é o desenho que mais provas dadas tem no mundo inteiro, assim como, o que mais valências positivas apresenta, e neste caso, a HK416 poderá ser mesmo considerada como uma das coqueluches dos desenhos baseados na AR15.

POR:
BRYAN FERREIRA

Os nossos agradecimentos ao CTOE e ao GAT pela amabilidade em nos receberem.
Fotografias cedidas gentilmente por:
Trijicom, US Marines, Bryan Ferreira e ACADO.

Ficha Técnica:

The way of the Warrior(s) Nº11
Outubro de 2015

Propriedade de ACADO -
Associação de Colecionadores e
Atiradores do Oeste
NIPC - 509017240

Diretor: Bryan Henriques Ferreira
Diretora Adjunta: Leonor Santos

Editor: ACADO
Edição e Redação: Rua 16 de
Março, nº8. 2500-115 Caldas da
Rainha. Portugal

Registo ERC nº 126370



Colaboradores:

- Leonor Santos
- João Cortesão
- Jorge Aires
- Paulo Verdade



Aviso Legal:

A Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste não poderá ser responsabilizada pelas opiniões expostas pelos seus redatores e colaboradores.

A reprodução total ou parcial desta revista está proibida por qualquer meio, incluindo formato informático, sem a autorização expressa da direção.

